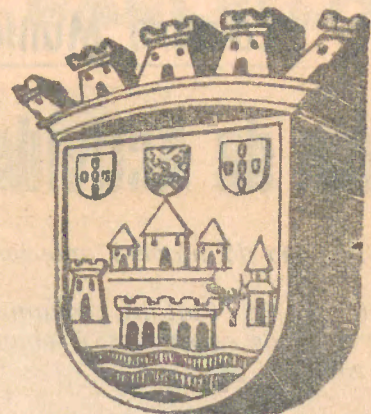


CTM. B
Biblioteca

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

A Festa dos Soldados da Paz, em Barcelos

REPORTAGEM DE LEAL PINTO

O 87.º Aniversário da nossa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, jubilosamente iniciado no dia 6 e encerrado em apoteose no passado domingo



Dr. Adélio Campos
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Ocorreu exactamente, no passado dia 6 de Janeiro, o 87.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e foi precisamente a partir dessa data, que se iniciaram as comemorações, com hasteamento das bandeiras Nacional, de Barcelos e da Corporação em festa, no Edifício Social, e abertura ao público da preciosíssima exposição de desenhos dos Alunos das Escolas Primárias do Concelho de Barcelos, alusivos ao «Bombeiro», na Torre de Menagem, sobre a epígrafe «O Bombeiro visto pela Criança». Ao Concurso concorreram escolas de 59 freguesias, com um total de 1220 desenhos.

Foram admitidos a concurso 204 e seleccionados 100, com direito a prémio, os quais foram expostos ao público com o indicativo de classificação.

— Gente nova, ideias novas. Há novos que parecem velhos e velhos

em juventude perene. A senilidade é fraqueza de espírito, que tanto pode ser insuficiência como desvirtuamento.

Gente nova, vida nova, e esplendorosa: prova prática e à vista de todos, esta exposição de desenhos em que as crianças foram o palco de variados juízos. O alcance desta iniciativa dos novos e o seu efeito, na observação geral, há-de perdurar pelos tempos fora, e é tal o valor da iniciativa que, francamente, faltam-nos palavras, para dar a ideia, ainda que aproximada, da sua projecção.

O dia 10, escolhido para término das comemorações, teve ambiente festivo, verdadeiramente festivo, de molde a contagiar pelo esplendor do dia, dum radioso primaveril, a associar a alegria dos barcelenses, que se orgulham dos seus bombeiros, e dos seus nobres exemplos de abnegação, através da sua entrega total e desinteressada, por amor ao próximo.

Dignos da sua obra, embora moldada pelo mesmo sentimento, que contagia todo o Soldado da Paz, os nossos bombeiros, os Bombeiros de Barcelos, habilitam-nos ao conceito — que não é exagerado — de que são os melhores do mundo, por razões justificadas, no seu aprumo, no significado da sua moral, como homens diferentes, porque, como bombeiros, só cabe neles o verdadeiro



Manuel da Graça Pereira
1.º SECRETÁRIO

caminho de Deus, alheando-se aos bens terrenos, aos deveres do lar e da família para se entregarem generosamente em prol do semelhante, com risco da sua própria vida.

— O seu edificante exemplo é-nos ainda oferecido no dia-a-dia através dum acção voluntariosa e extremamente humana e, por isso, além da recordação dos seus feitos de bravura e abnegação, transporta à actualidade a imagem perene de um merecimento indestrutível, que

Barcelos mais uma vez viveu pela efeméride da nobre e humanitária Associação.

— As 11 horas, na Igreja Matriz, foi rezada missa em sufrágio dos Beneméritos, Sócios e Bombeiros falecidos, pelo Rev. D. Prior Padre Alberto da Rocha Martins, capelão da Associação que, à homilia, exaltou com a sua palavra fácil e fluente a acção do Bombeiro e a recompensa de Deus à sua abnegação.

Findo este acto, dirigiram-se aos Paços do Concelho, cuja cerimónia de cumprimentos às Ex.mas Autoridades deu motivo a que o Ex.º Sr. Eng.º Mário de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral, em elegante e bem burilado improviso, deu mais uma vez a conhecer ao ilustre magistrado, Dr. António Vasco de Faria, as necessidades da Associação e a sua maior aspiração, cujo anteprojecto, de proporções grandiosas e de elegante recorte, foi nesta data dado a conhecer e mereceu do Sr. Presidente da Câmara as mais elogiosas referências e o seu incondicional apoio para realização.

Foram ainda cumpridas as restantes homenagens ao Bombeiro Voluntário, junto do respectivo monumento, e de saudade aos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Entre as cerimónias da manhã e da tarde, pelo ilustre barcelense e consagrado benemérito da nossa terra, Sr. Comandante Manuel Pereira



Eng.º Mário de Azevedo
PRES. DA ASSEMBLEIA GERAL

da Quinta Júnior, na aprazível Franqueira, foi oferecido a suas expensas um almoço íntimo a mais de uma centena de amigos que ali se reuniram, em ambiente fraterno, primorosamente servido pelo concessionário do restaurante daquela estância, Chico das Três Marias.

Gratos ao Comandante Quintas pela gentileza do convite.

As 16 horas, com a presença das Autoridades, Direcção e Comando dos Bombeiros, foram entregues os prémios atribuídos aos classificados no Concurso «O Bombeiro visto pela Criança», cuja ordem está exposta em separado destas referências.

Festa enternecedora, onde a alegria da pequenada foi nota predominante em Barcelos.

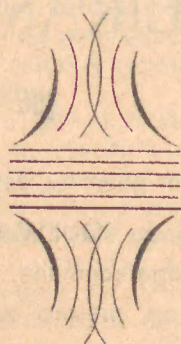
A ocorrência faremos oportunamente referências.

A encerrar o acontecimento festivo teve lugar, no Salão Nobre dos

(Continua na 4.ª página.)



Manuel Pereira da Quinta
1.º COMANDANTE



Arq. Gaspar de Sousa Coutinho
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



António de Sousa Costa
2.º COMANDANTE

Câmara Municipal de Barcelos

Plano de Actividade Municipal - 1971

(Continuação do número anterior)

Instrução e Cultura, algumas obras urbanas e estradas e caminhos rurais.

— INSTRUÇÃO E CULTURA:

A) — Escolas Primárias

Sobejamente conhecidas as insuficiências de Barcelos neste domínio, no entanto parece que o estado a que estávamos votados, começa a atenuar-se.

Na freguesia de *Martim* a construção do novo edifício escolar está em fase adiantada — talvez se inaugure em Outubro.

Por informação de 15 de Dezembro corrente, foram adjudicadas as seguintes escolas:

- Chavão* — duas salas;
- Gual* — uma sala;
- Grimancelos* — duas salas;
- Macieira* — quatro salas;
- Areias de Vilar* — Ampliação de duas para quatro salas.

Por ofício da Direcção das Construções Escolares do Norte, de 25 de Novembro corrente, a situação de muitas outras é a que se refere a seguir:

Freguesia de Lijó, núcleo de Monte (Mosqueiro) — duas salas;

Incluída na empreitada n.º 2-B/69-N, para a qual foi recebida uma proposta que aquela Direcção considerou aceitável.

Como tal, ela foi submetida à apreciação superior com parecer favorável. Aguarda-se a resolução sobre o assunto a fim de se saber se a empreitada será ou não adjudicada.

Freguesia de Paradela, núcleo de Algoa — duas salas;

Nas mesmas condições anteriores.

Freguesia de Pedra Furada — núcleo de Igreja — duas salas;

Nas mesmas condições da anterior.

Freguesia de Couto, núcleo de Passal (Latas) — uma sala;

Incluído numa empreitada, para a qual esta Câmara Municipal apresentou uma proposta. Ela foi submetida à apreciação superior com parecer favorável.

Aguarda-se a resolução sobre o assunto, a fim de se saber se a empreitada será ou não adjudicada.

Freguesia de Fornelos, núcleo de Aldão (Pedregal) — duas salas;

Nas mesmas condições da anterior.

Freguesia de Vila Cova, núcleo de Samo (Outeiro) — quatro salas;

Nas mesmas condições da anterior.

Freguesia e núcleo de Viatodos, reparação e ampliação:

Constitui a empreitada n.º 5-B/69-N, para a qual foi recebida uma proposta que aquela Direcção considerou aceitável.

Como tal, ela foi submetida à apreciação superior com parecer favorável. Aguarda-se resolução sobre o assunto a fim de se saber se a empreitada será ou não adjudicada;

Freguesia de Vila Frescainha (S. Pedro), núcleo de Paço Velho — ampliação de uma para três salas;

Nas mesmas condições do edifício escolar de Lijó, anteriormente referido.

A referida Direcção das Construções Escolares do Norte espera, para breve, a apreciação das propostas e admite que elas sejam todas aprovadas, isto é, que as 13 obras constantes do ofício enviado a esta Câmara Municipal sejam adjudicadas em curto prazo.

Outras há que também estiveram em concurso, mas para cujas empreitadas não foram recebidas propostas aceitáveis, pelo que não podem ser adjudicadas sem serem novamente postas em praça.

São elas:

Freguesia de Vila Cova (núcleo de Mereces — uma sala;

Freguesia da Silva, núcleo de Igreja — 4 salas;

Freguesia de Arcozelo, núcleo de Penedos — 8 salas;

Freguesia de Aldreu — núcleo de Devezinha — 4 salas;

Freguesia de Roriz, núcleo de Assento (Bárrio) — 4 salas.

Prevê-se que estas 5 construções e mais as seguintes, para as quais há terrenos aprovados e disponíveis:

Freguesia de Carreira, núcleo de Padrão — Ampliação — 2 para 4 salas;

Freguesia de Igreja Nova, núcleo de Cachada, ampliação de 1 para 2 salas;

Freguesia de Negreiros, núcleo de Igreja, ampliação de 2 para 4 salas.

Quanto às restantes construções programadas, só poderão ser postas em praça, depois de os respectivos terrenos terem sido aprovados superiormente e adquiridos por esta Câmara.

Obras já adjudicadas para beneficiações:

- 1 — Cristelo — Igreja;
- 2 — Chorento — Pontinha;
- 3 — Minhotães — Cruzeiro;
- 4 — Bastuço (S. João) — Igreja;
- 5 — Fragoso — Igreja;
- 6 — Pedra Furada — Igreja;
- 7 — Palme — Cruz;
- 8 — Galpegos (S. Martinho) — Gandarinha;
- 9 — Areias (S. Vicente) — Igreja;
- 10 — Galegos (S.ta Maria) — Igreja;
- 11 — Manhente — Assento;
- 12 — Lijó — Igreja.

Acentue-se o esforço desenvolvido pela Câmara e de modo muito especial a extraordinária dedicação e incansável trabalho do Ex.mo Vereador das Escolas, Professor Emídio Soares, neste tão importante sector da actividade municipal.

B) — Escola do Ciclo Preparatório:

É do conhecimento público que as obras do novo edifício têm de estar concluídas em 1972.

Os trabalhos orçados — excluídos os de urbanização — rondam os 15 mil contos.

Atente-se, ser Barcelos das primeiras terras a ter edifício próprio. Grande e saborosa vitória esta.

C) — Escola Industrial e Comercial:

Foi satisfeita uma velha aspiração: criado o Curso Geral do Comércio.

Está-se trabalhando no sentido de dotar a Escola com o curso de *afinadores de máquinas* (uma empresa fabril de Barcelos oferece as máquinas), como trabalhando se está para «conquistarmos» o tão necessário como decantado edifício.

Como se sabe, continua a aguardar «reforço de dotação», como sabido é também que há dois anos a esta parte, pelo menos, nenhum se começou a construir, o que nos dá a certeza que quando chegar a hora do arranque, Barcelos estará na primeira linha.

D) — Liceu:

Ainda se não esfumou o êxito da visita de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional e com ele a autonomia do Liceu, mas esta, só era viável, uma vez criado o terceiro ciclo e particularmente a alínea f).

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 14

José Gomes Fernandes, D. Maria Olindina Albuquerque Dias Gomes, D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e Memina Luísa Maria Araújo Monteiro de Carvalho.

SEXTA-FEIRA, 15

Júlio César da Cunha Valongo, Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues e D. Maria Idalina Santos Lopes.

SÁBADO, 16

D. Antonina da Conceição Fonseca.

DOMINGO, 17

D. Maria Ofélia Rodrigues Dias e Silva.

SEGUNDA-FEIRA, 18

D. Maria Julieta de Sousa Cunha, Sr. Mário Vieira de Sousa Basto, Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beleza Ferraz Torres, Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós e D. Maria Olinda Machado Figueiredo.

TERÇA-FEIRA, 19

D. Maria José Machado de Carvalho e D. Maria Fernanda da Silva Teixeira.

QUARTA-FEIRA, 20

Dr. Luís Fernandes Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti, D. Maria Laura Matos V. Lopes Carmoza Gonçalves, José António Baltazar Ferreira da Silva, D. Felismina Rodrigues da Silva e D. Maria Níli Faria Ramos de Sousa Pedras.

Baptizados

Em 29 do mês passado, no Hospital de Barcelos, a Sr.ª D. Maria Lucília Matos de Carvalho, esposa do saudoso Sr. Francisco Luís Cerqueira Matos, deu à luz uma formosa menina.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, deu à luz um robusto bebé, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Torres Azevedo Marques Faria, esposa do Sr. Cândido de Jesus F. Faria, conceituado comerciante da nossa praça.

— Ainda no mesmo Hospital, teve o seu bom sucesso, dando à luz o seu primogénito filhinho, a Sr.ª D. Maria José Aguiar Monteiro, dedicada esposa do Sr. António Justiniano Barbosa Pereira Monteiro.

— Deu também à luz o seu 15.º filho, a esposa do Sr. José de Sousa Machado, motorista da Fábrica Barcelense.

Aos ditos pais e lavós dos recém-nascidos, *Jornal de Barcelos* endereça sinceras felicitações.

José Nunes Novais

No próximo dia 17, ocorre mais um aniversário natalício deste nosso bom amigo, director da Casa do Povo de Viatodos e importante proprietário nesta freguesia.

Parabéns com votos de longa vida.

Não hesitou a Câmara em garantir a sua montagem, cujo custo ronda os 300 contos, para isso discretamente, apelámos para o bairrisimo de um grupo de conterrâneos — homens mais de acção que palavras — e a nossa voz encontrou eco. A campanha ainda não findou, a verba desejada continua longe de ser alcançada, mas temos fé, que o *laboratório será realmente obra de barcelenses.*

Oportunamente, daremos público conhecimento das suas identidades. É preciso que Barcelos conheça realmente os seus verdadeiros filhos...

(Continua na 3.ª página)

«MISSÃO CUMPRIDA»

Alferes Manuel Quarte Pimenta de Castro Damásio



Este nosso prezado amigo, Alferes de Artilharia, terminou com gallardia a sua missão militar na província da Guiné, pelo que regressou ao convívio da sua ilustre família.

O *Jornal de Barcelos*, congratulando-se, apresenta os seus cumprimentos aos digníssimos Pais, Sr. Eng.º Américo Gonçalves Damásio e Sr.ª D. Adélia Pimenta de Castro Damásio e à sua madrinha de Baptismo e de Guerra, Sr.ª D. Amélia Gonçalves Damásio, e deseja ao Sr. Alferes felicidades na continuação dos seus estudos.

Enfermeira-Chefe do Hospital de Barcelos

Assumiu o cargo de enfermeira-chefe do nosso Hospital, a Sr.ª D. Maria Cândida Fontes Martins Campos, natural da Póvoa de Varzim, e ex-enfermeira do Hospital Militar do Porto.

Jornal de Barcelos felicita a Sr.ª D. Maria Cândida Campos, desejando-lhe os maiores êxitos profissionais.

AVISO - CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, dia 17 do mês corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, das 8,30 às 15 horas, aos moradores abastecidos pelo posto de transformação do Mercado: Rua D. António Barroso, Rua de S. Francisco, Largo Dr. Martins Lima, Rua Filipa Borges, Mercado Municipal, Rua e Largo da Madalena, Campo de S. José, Rua da Barreta, Rua Miguel Bombarda, Rua Gomes Freire, Campo 5 de Outubro e Rua Cândido dos Reis.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1971.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

FALECIMENTOS

D. Delfina das Dores Pontes da Silva

Em 1 do corrente, no Hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu a Sr.ª D. Delfina das Dores Pontes da Silva, de 53 anos de idade, filha do Sr. Avelino Gonçalves da Silva, conceituado ourives, nesta cidade, e da Sr.ª D. Maria das Dores Pontes da Silva, já falecida.

A saudosa finada, que residia na Rua Duques de Barcelos, era mãe da Sr.ª D. Maria José Leal Brandão da Silva Pimenta, casada com o Sr. Hídio Manuel da Silva Pimenta, tesoureiro do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Barcelos, e irmã da Sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves da Silva e dos Srs. Ernesto e Serafim Gonçalves da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, directamente da Capela do referido Hospital para o Cemitério Municipal desta cidade.

José Luís da Cunha

Em 4 do corrente, devido a um acidente de viação ocorrido em Anadia, faleceu o Sr. José Luís da Cunha, de 71 anos de idade, proprietário da Quinta do Bom-Sucesso, nesta cidade, casado com a Sr.ª D. Laurinda Maia da Silva Cunha.

Era pai da Sr.ª D. Esperança Odete da Silva Cunha Linhares, casada com o Sr. António da Costa Linhares, e avô das meninas Maria Alcina e Maria Odete e dos Srs. José António e Manuel Caetano da Silva Cunha Linhares.

O saudoso extinto ficou depositado em jazigo de família, no Cemitério Paroquial de Paranhos, no Porto.

Francisco T. Pimenta de Castro

Em 6 do corrente, faleceu nesta cidade, o Sr. Francisco Teixeira Pimenta de Castro, de 62 anos de idade, motorista, natural de Arcos de Valdevez.

Deixa viúva a Sr.ª D. Guilhermina Barbosa, e era pai das Sr.ªs D. Joaquina da Conceição, D. Júlia dos Prazeres, D. Maria Aurora, D. Adelaide Teixeira e dos Srs. Daniel, Joaquim, Eduardo, Augusto, Francisco e José António Barbosa Teixeira.

O seu funeral realizou-se na passada quinta-feira para o Cemitério Paroquial de Vila Frescainha de S. Martinho.

Alfredo Moreira dos Santos

Em 8 do corrente, na sua residência, à Rua Dr. Manuel Pais, 80, nesta cidade, faleceu o Sr. Alfredo Moreira dos Santos, antigo distribuidor dos C.T.T., em Barcelos.

O seu funeral realizou-se no passado sábado, pelas 16 horas, da residência acima indicada para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

CONCURSO DE DESENHO

“O Bombeiro visto pela Criança”

Apresentaram desenhos a concurso, Escolas de 59 freguesias, num total de 1 220 desenhos, sendo admitidos a concurso 204 desenhos escolhidos para classificação e 100 desenhos classificados.

Classificação até ao 10.º prémio:

1.º — Guilherme Pereira da Silva, Campo, 12 anos; 2.º — João Brito Lopes, V. F. S. Martinho, 7 anos; 3.º — Maria Isabel Taveira de Abreu, Balugães, 12 anos; 4.º — José Manuel dos Santos Figueiredo, Barcelos; 5.º — Ana Maria Almeida Araújo, Viatodos, 9 anos; 6.º — José David da Silva, V. F. S. Martinho, 12 anos; 7.º — Maria da Conceição Sousa Maciel, Roriz, 9 anos; 8.º — António Figueiredo Vilas Boas, Barcelos, 12 anos; 9.º — Marcelina Ferreira Lopes, Bastuço (S. João), 12 anos; 10.º — Alexandre Fernandes Mesquita, Balugães, 11 anos.

Escolas classificadas até ao 3.º prémio e respectivos professores:

1.º — Campo, S. Salvador, Prof. Ex.ma Sr.a D. Maria Henriqueta Faria de Araújo. Atribuída a placa comemorativa dos Bombeiros V. de Barcelos.
2.º — Vila Frescainha S. Martinho, Prof. Ex.ma Sr.a D. Antónia Cândida Fernandes. Atribuída a

placa comemorativa da Câmara Municipal de Barcelos.

3.º — Balugães, Prof. Ex.ma Sr.a D. Maria Beatriz Batista Nabicho. Atribuída a placa comemorativa da Comissão M. de Turismo.

Concorreram e foram premiados:

2 alunos com 6 anos; 8 alunos com 7 anos; 7 alunos com 8 anos; 13 alunos com 9 anos; 15 alunos com 10 anos; 8 alunos com 11 anos; 23 alunos com 12 anos; 6 alunos com 13 anos; 1 aluno com 14 anos; 19 alunos sem indicação de idade, divididos por 50 alunos do sexo feminino e 50 alunos do sexo masculino.

Fizeram parte do Júri:

Ex.ma Sr.a Prof. do Ensino Técnico, D. Maria Isabel Correia de Abreu Coutinho, em representação da Escola Técnica de Barcelos; Ex.mo Sr. Prof. do C. Prep., Carlos Alberto Guimarães, Porto, em representação do Liceu Preparatório; Ex.mo Sr. Eng.º Adélio de Araújo Coutinho, substituto do representante do Liceu de Barcelos; Ex.mo Sr. Prof. Emídio Rebelo Soares, em representação da Escola Gonçalo Pereira; Ex.mo Sr. António Araújo Ferreira, em representação dos Bombeiros V. de Barcelos.

Câmara Municipal de Barcelos

Plano de Actividade Municipal para 1971

(Continuação da segunda página)

E) — *Escola Agrícola:*

O problema foi posto a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, os meus conterrâneos conhecem os seus preciosos termos, pelo que dispensamos de os relembrar.

F) — *Cultura:*

O ano prestes a findar ficou notavelmente assinalado com o nascimento de uma obra de extraordinário alcance social e cultural.

Em 30 de Janeiro de 1970, no Salão Nobre da Câmara, surgiu o *Coral de Barcelos*.

O seu alto nível artístico tem prestigiado e dignificado o nome da nossa Terra — de tão fortes e profundas tradições culturais — Evora e Pontevedra são testemunhas desse seu valor.

Obra que se fica a dever «inteiri-nha» ao ilustre barcelense Rev. Padre José Fernandes da Silva que, como por encanto, imediatamente congregou à sua volta gente de todas as camadas sócio-culturais, ligadas por um entranhável amor à música, fazendo aquilo que bem pouca gente acreditava, e, em tão pouco tempo.

Uma palavra do maior respeito, admiração e gratidão da Câmara Municipal merece o *Coral de Barcelos* e a certeza de que sempre estaremos a seu lado e que tudo faremos para que a linha ascensional a que nos habituou, não páre.

Quanto a nós, foi de longe o ponto mais alto, no domínio da cultura, que a nossa Terra alcançou nos últimos anos.

Parabéns, Senhor Padre José Fernandes, parabéns aos dedicados componentes do Coral.

G) — *Biblioteca Municipal:*

Talvez por deficiência e insuficiência de instalações a nossa Biblioteca não tenha movimento.

Livros colocados em carunchosas estantes, inventário deficientíssimo, desleixo, abandono e chuva a entrar pelos telhados, instalação eléctrica precária e perigosa, eis o quadro que nos oferecia a Biblioteca.

Em 1968 registou a presença de um leitor...

Bem depressa a Ilustre Vereadora do Pelouro, Dr.a Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, se apercebeu que era necessário «começar pelo princípio».

Assim começou-se por contratar uma qualificada funcionária, incumbida de inventariar e catalogar o recheio, trabalho necessariamente moroso, mas que chegou ao fim, adquirir obras que pelo seu valor e raridade, mereçam nela figurar, discreta mas de resultados animadores, tem sido a campanha de promoção de ofertas, em suma, uma vez estruturada, vamos em 1971 pô-la de novo ao serviço do público.

Assim o público corresponda.

Em Junho ou Julho contamos ter esse gosto.

O estudo para a sua reinstalação está terminado e cremos que, imediatamente, satisfará as necessidades actuais, dado que a longo prazo, uma vez construído o Palácio da Justiça, a sala de Leitura será a mesma onde actualmente se encontra a Sala de Audiências do Tribunal.

Tendo sempre presentes as dificuldades orçamentais, pensa a Câmara promover e patrocinar exposições e concertos, com aquele nível artístico e cultural que Barcelos merece, bem como, reatar o ciclo de conferências, interrompido por virtude das obras de beneficiação por que passaram os Paços do Concelho.

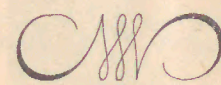
VIDEIRAS

Videira CORRIOLA seleccionadas.
Vende Joaquim Gomes da Costa, Lugar da Igreja, Silveiros — Barcelos.

RECANTOS DE BARCELOS



○ Chafariz do Largo da Forta Nova e aspecto parcial do templo do Senhor da Cruz



NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Intervenção do Deputado Dr. Luís de Oliveira Ramos sobre Problemas rodoviários e de educação

(Continua a 4.ª página)

Por isso, aqui estamos a insistir na premência de construir, antes da final da década de setenta, a projectada auto-estrada Porto-Braga-Guimarães, na certeza de ela ser útil, desejada, rentável. Oxalá o nosso apelo encontre o eco de que carece.

De igual modo, o interesse público pede que se rasguem alguns lanços de estradas nacionais ainda por fazer, e que, por outro lado, se proceda, quanto antes, à reconstrução de determinadas vias de grande movimento, há anos em estado razoável e agora ostentando mazelas inadmissíveis.

Por agora, quanto ao primeiro caso, permito-me assinalar a vantagem de ligar o litoral minhoto, através dos cumes serranos, com o Parque Nacional do Gerês, e com o muitas vezes requerido posto fronteiriço da Portela e Homem, mediante a construção da parte inexistente da E. N. 307 entre o concelho de Ponte de Lima e os concelhos bracarense de Vila Verde e Terras do Bouro.

O desenvolvimento do turismo no Gerês, assim como a premência de transformar modos de vida arcaicos nas terras montanhosas a servir pela estrada, recomenda este benefício.

Actualmente, como eu próprio verifiquei em longa jornada, esses povos dispõem de caminhos inadequados à satisfação de comzinhas necessidades económicas, sanitárias, administrativas e até escolares, de caminhos por si só capazes de frear qualquer iniciativa de carácter progressivo.

Em relação ao segundo aspecto, ou seja à melhoria de estradas nacionais existentes, referirei hoje, somente, o mau estado do lanço da E. N. n.º 13 entre Paredes e Belinho, no concelho braguês de Espo-sende.

Convém proceder, sem demora e sem estranhos adiamentos, à sua reparação.

Nesta estrada, urge, também, pôr cõbro aos estrangulamentos de trânsito que, sobretudo durante o período estival, demoram os utentes, tempo sem conta, à passagem da antiquada ponte de Vila do Con-de.

Fazemos votos por que as medidas, há pouco anunciadas pelo Ministério das Obras Públicas, quanto a este problema, sejam executadas ainda este ano, obstando aos prejuízos que a situação actual traz à indústria, ao comércio, ao turismo e aos cidadãos em geral.

As gentes da orla marítima do distrito de Braga têm, naturalmente, o maior interesse na pronta resolução dos casos agora referidos.

Não quero terminar esta sumária intervenção, sem aludir a uma específica e notória preocupação bracarense: para quando a total electrificação da linha ferroviária entre Porto e Braga, para quando o definitivo desaparecimento do obsoleto material de transporte de passageiros utilizado no chamado ramal de Braga?

Aqui deixo a pergunta, certo de que o Ministério das Comunicações vai considerar a questão.

Senhor Presidente:

Já que visam o bem comum, as auto-estradas, a exemplo das ferrovias electrificadas, constituem um melhoramento prestante e apetecido pelas gentes do Minho. Como natural de Braga e deputado pelo respectivo círculo, creio que, umas e outras, vão, nomeadamente estimular o desenvolvimento da capital do Minho, tornando-a maior, mais progressiva, e, também, mais carecida do que é, agora, lídima e indeclinável aspiração do povo bracarense: a fundação de estudos superiores oficiais na cidade.

E quanto a este derradeiro problema, ou seja, quanto à criação de ensino superior estadual em Braga, devo significar, aqui, a minha esperança renovada, visto que, se o Governo assim o entender, a desejada instituição poderá surgir no âmbito do notabilíssimo plano de educação ontem apresentado ao País pelo Prof. Veiga Simão.

Senhor Presidente:

Em face de tudo o que disse, permito-me, a concluir, formular um voto: oxalá, em futuro próximo, se assista à concretização dos anseios agora referidos, quer no sector da educação, quer no sector das comunicações, para louvor do Executivo e benefício dos povos.»



Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 58875 PORTO

Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic. Telef. 82974	Mercado Munic. Telef. 23851	Rua Narciso Pereira Junto ao Mercado Telef. 89337

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213 RUA DO ALMADA 395 PORTO

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

O 87.º Aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos



José Fernando da Cunha Ferreira
MEMBROS DA DIRECÇÃO

Alberto J. Vieira Coutinho
MEMBROS DA DIRECÇÃO

Francisco Duarte Carvalho
VICE-PRESIDENTE

António Tavares Fernandes
MEMBROS DA DIRECÇÃO

António Araújo Ferreira
MEMBROS DA DIRECÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

Bombeiros, a tradicional Ceia, que fez reunir numerosa e selecta assistência. Presidiu o ilustre Governador Civil, Comendador António Maria Santos da Cunha, ladeado pelas mais destacadas figuras da Política Administrativa, dos Bombeiros e da nossa melhor sociedade, ilustres Senhoras que, pelo seu elevado número, ofereciam uma nota colorida e elegante.

O repasto foi servido por simpáticas meninas da nossa terra, sócias honorárias dos Bombeiros.

Abriu a série de brindes o Presidente da Direcção, Dr. Adélio Campos, que, com brilhantismo, expôs a situação dos Bombeiros, o espírito de unidade que felizmente imperava entre os seus dirigentes, a grata deferência das autoridades para os seus problemas e a necessidade de auxílio para a maior Empresa — a construção do novo Quartel. Falaram, seguidamente, o segundo Comandante, António Costa; Presidente da Câmara de Espônsen-de, Professor Carlos Martins; Sr. Francisco Paiva, que fez a oferta de 10 mil escudos; Padre Alberto da Rocha Martins; Inspector da Liga dos Bombeiros; Inspector de Incêndios da Zona Norte; Sr.

Deputado Nunes de Oliveira; Sr. Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria; e, finalmente, a encerrar, o Sr. Comendador Santos da Cunha, ilustre Governador Civil do Distrito de Braga.

Sem pretendermos cair em estafado lugar comum, aqui registamos o fecho das comemorações, em esplendor, com o brilhantismo das palavras do ilustre Governador Civil, que não conseguiu dominar a emoção no agradecimento aos Bombeiros de Barcelos, pela solidariedade total com que viveram o transe da doença por que passou a distinta esposa do ilustre magistrado. O acto mais valioso, por ter resultado de improviso absoluto, foi, quando da quete realizada para a

compra do colar para a medalha de Torre e Espada, Sua Ex.a ter feito, da sua bolsa particular, a oferta desse objecto, o que dará motivo, mais que justificado, para novo acto solene da Corporação.

E o Governador Civil, e não os Bombeiros de Barcelos, que pede, mas também o Governo da Nação que exige, seja apresentada urgentemente a planta para o Novo Quartel, para que seja executado urgentemente — atitude que fez acoar estrondosos aplausos da vasta e solene assistência.

Em compensação dos serviços prestados e em obediência à determinação do Estatuto, por proposta da Direcção e Comando, durante as cerimónias festivas, foram descer-

radas as fotografias em galeria, no Salão Nobre, do Vice-Presidente, Sr. Francisco Duarte de Carvalho, homem de espírito unicamente preocupado em servir, que não em servir-se, e ainda do Sr. Alfredo da Graça Martins, que, na opinião do apresentante, sendo bafejado pela fortuna reparte pelos que precisam, o que recebeu generosamente por dádiva de Deus.

Os leitores desculpem a rudeza e a franqueza: — é preciso um coração forte e um pulso firme para chamar a atenção, como o ano passado fizemos, de que o fulcro e o fim desta homenagem é apenas simplesmente o bombeiro.

Tivemos o prazer de ver e ouvir este ano, primeiro, no bloco solidário e unido dos bombeiros presentes, e, segundo, pela cedência total dos seus directores, a que teve de ser servida a refeição de pé. Eis o que nos foi dado ver e ouvir a todos os ilustres oradores.

Assim sim... estamos de parabéns.

LEAL PINTO

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Intervenção do Deputado Dr. Luís de Oliveira Ramos sobre Problemas rodoviários e de educação

Senhor Presidente
Senhores Deputados

Num período em que tanto o convívio entre as pessoas e os estados, como a troca de ideias e mercadorias, assumem uma intensidade jamais observada no transcurso da história, grande é a importância das estradas, cuja rede desde sempre reflectiu, em maior ou menor escala, o incremento das relações entre os homens e os povos. Qualquer que seja o préstimo dos restantes meios de comunicação, elas desempenham, hoje em dia, lugar preponderante na economia e constituem um poderoso factor de desenvolvimento nos estados.

E isto mesmo se verifica em Portugal. Com efeito, das estradas depende, em grande parte, a possibilidade de explorar as potencialidades da nossa terra, pois facilitam e incrementam o aproveitamento de recursos existentes, implicam o aumento do consumo e servem de estímulo à indústria e à superação de modos de vida tradicionais.

Côncio destas realidades, o Governo de Marcello Caetano definiu uma política de fomento rodoviário que se há-de consubstanciar na construção duma rede de auto-estradas de reconhecida utilidade. Funcionará como instrumento insubstituível de valorização das regiões pobres, e passarão a ser peça

essencial na vida económica das zonas ricas que cruzam. No círculo a que pertencem, o polo de desenvolvimento Braga-Guimarães e, bem assim, as terras circunvizinhas, são as principais beneficiárias de medida governamental. Eis porque os povos estão gratos ao Executivo, já aqui o disse uma voz autorizada.

Simplemente, de acordo com informações oficiais vindas a lume, o prazo limite, findo o qual o troço de auto-estrada Porto-Braga-Guimarães deve estar pronto, coincide com o ano de 1980. Ora, se a notícia do lançamento das auto-estradas causou fundado contentamento, importa acentuar que aquela data foi considerada remota, em demasia.

O distrito carece da projectada infra-estrutura e gostaria de a ver concluída antes daquele ano, de modo a que o benefício pudesse, sem demora, contribuir para a melhoria das condições de vida na região, para a conveniente utilização das suas fontes de riqueza, nos anos em que a Nação envereda pelos caminhos do progresso.

E que, além de beneficiar a agri-

cultura, o comércio e a indústria, tornando mais fácil o acesso às zonas de exploração e o trânsito das mercadorias para os lugares de consumo e exploração, a auto-estrada originará novos empregos, novas fontes de provento e novas necessidades decorrentes da sua manutenção e do acrescido tráfego de pessoas ao longo das suas faixas.

Neste contexto, a via Porto-Braga-Guimarães, servirá, nomeadamente, para articular, de forma cómoda, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, em boa hora instituído, com as regiões do litoral Sul, enquanto, no conjunto, as auto-estradas de Entre Douro e Minho tornarão o distrito bracarense mais apetecível a quanto o escolhem para sítio de actividade ou para lugar onde querem fruir os tempos de lazer.

Temos a esperança de que a nova via, no Minho, como em toda a parte, há-de ser um factor de incremento económico e um poderoso coadjuvante no processo de promoção das camadas menos favorecidas.

(Continua na 3.ª página)

Dr. Luís F. de Figueiredo

Ocorre na próxima quarta-feira — dia 20 — o aniversário natalício deste nosso ilustre conterrâneo e bom amigo, distinto Professor do Ensino Secundário, na cidade do Porto, e que durante alguns anos, com dignidade e acerto, ocupou a presidência do nosso Município.

Ao Sr. Dr. Luís Figueiredo — que deixou o seu nome bem ligado a obras de vulto realizadas nesta linda terra, durante o seu feliz mandato — *Jornal de Barcelos* apresenta, desde já, efusivas felicitações pela passagem de tão grata efeméride, com votos muito sinceros de muita saúde e longa vida.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.
COLCHOARIA E TAPEÇARIA
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 828458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis
novos e usados

Reparações de automóveis,
camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barros — BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sobras, Dúas de ferro, etc. e mobiliário metálico
Tábuas, Carpetas e Alcatif
Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS